

informe

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA

ANO XXII | Nº 355 | JANEIRO 2017

INCA
30
anos

INCA celebra o fim de 2016

Diversas comemorações
animam pacientes,
acompanhantes,
voluntários e a
força de trabalho
do Instituto
Págs. 6 e 7



AMBULATÓRIO DO HC II CUIDARÁ DA SEXUALIDADE
DA MULHER COM CÂNCER GINECOLÓGICO

Pág. 4

CARTA AO LEITOR

O fim de ano no INCA foi repleto de comemorações realizadas para os pacientes e seus acompanhantes, a força de trabalho e os voluntários. O Bloco Carrossel de Emoções e diversos corais animaram a instituição, que tem planos de criar o próprio coro com o nome de INCAntando. Leia nas páginas 6 e 7.

Na página 3, veja a matéria sobre o lançamento da publicação Cigarros eletrônicos: o que sabemos?, um trabalho elaborado pelo INCA em parceria com especialista em dependência química pela Universidade Federal de São Paulo e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O estudo trata dos possíveis danos causados pela composição do vapor dos dispositivos e foi divulgado no Encontro Anual de Coordenadores Estaduais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), promovido pela Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco.

Na área de câncer ginecológico, foi apresentado um novo ambulatório para tratar de assuntos exclusivos à sexualidade da mulher, demanda percebida pela equipe de enfermagem do HC II no atendimento às pacientes. Saiba mais na página 4. Já a Seção de Tecido Ósseo-Conectivo, também localizada no HC II, desenvolveu análise sobre uma doença rara, o melanoma subungueal. É o trabalho com a maior casuística mundial sobre esse tipo de câncer até hoje e foi apresentado no I Congresso Sul-Sudeste da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica, ficando em primeiro lugar. Confira na página 9.

Nesta primeira edição de 2017, desejamos a todos um ótimo ano. A comemoração do Dia Mundial do Câncer e a inauguração da revitalização da Pediatria, que anunciamos na seção Em Breve, são apenas algumas das muitas boas notícias que publicaremos nos próximos meses. Esperamos continuar contando com a sua leitura!



CURTAS

A Divisão de Desenvolvimento de Pessoas promoveu, nos dias 7, 12 e 14 de dezembro, o curso Lideranças e Gestão de Equipes para as chefias e líderes da Enfermagem do HC I.

A capacitação contou com dinâmicas e discussões sobre liderança e trabalho em equipe, nas quais os participantes puderam se conhecer melhor e buscar, em conjunto, soluções para questões do dia a dia.

Médicos contratados por meio do Núcleo Estadual no Rio de Janeiro do Ministério da Saúde (NERJ/MS), que estão

trabalhando no prontoatendimento do INCA, participaram de um curso de capacitação no dia 13 de dezembro. Os palestrantes foram os profissionais da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HC I (CCIH), Rodrigo Araújo, da Seção de Cirurgia Abdômino-pélvica, Gustavo Pierro, da Seção de Tórax, e os diretores do HC III e HC IV, Rodrigo Motta e Germana Hunes, respectivamente. A ideia foi orientar sobre as rotinas e práticas assistenciais da instituição.

O HC IV está participando de uma série de videoconferências com o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP)

e o Hospital de Câncer de Barretos sobre Cuidados Paliativos. Foram três encontros ao longo do ano de 2016. No último, realizado no dia 13 de dezembro, a unidade apresentou um caso clínico sobre testamento vital e bioética. O público-alvo são os profissionais da assistência dos três hospitais.

Os enfermeiros do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do HC I Rafael Jomar e Enéas Silva publicaram o artigo

Diagnósticos de enfermagem mais frequentes em adultos/idosos internados em unidades de terapia intensiva: revisão sistemática no periódico espanhol *Evidentia*. O artigo, disponível nas línguas portuguesa e espanhola, faz uma revisão sistemática de estudos em português, inglês ou espanhol sobre o tema indexados em cinco bases eletrônicas de dados.



NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Leia o artigo na íntegra em <http://bit.ly/CTIJomarEneas>

informe INCA

Ano XXII | Nº355 | JANEIRO 2017
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunicativa). Revisão: Paula Vianna (Agência Comunicativa). Colaboração: equipe DCS/INCA. Divisão de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Lorena Gomes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marise Paz, Nemésio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos e Thamires Santos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicativa). Diagramação e prod. gráfica: Patrícia Cunha e Joaquim Olímpio (Agência Comunicativa). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Letícia Faver (Agência Comunicativa). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Aline Bernardino (COAD); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Hildelaine Santos (Ensino); Hilton da Cunha Magnelli (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Lidiane Santos (HC IV); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Micheli Souza (HC II); Tatiane Marques (CEMO) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Coordenadores estaduais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo participam de encontro anual

A Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco promoveu, entre os dias 7 e 9 de dezembro no Rio de Janeiro, o *Encontro Anual de Coordenadores Estaduais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo* (PNCT). O objetivo do evento foi fortalecer o papel das coordenações estaduais no controle do tabagismo, como forma de manutenção do PNCT, que é um compromisso do Brasil com a ratificação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT). O encontro também contou com o lançamento da publicação *Cigarros eletrônicos: o que sabemos?*.

A chefe da Divisão de Vigilância e Análise de Situação, Marise Rebelo, representou a Coordenação de Prevenção e Vigilância na mesa de abertura. “O INCA tem procurado manter a regularidade dessas reuniões, que são um canal de comunicação fundamental para rever ações implementadas”, destacou. O vice-diretor, Gélcio Mendes, ressaltou a importância do trabalho dos coordenadores do PNCT em cada estado. “A queda do número de fumantes no Brasil é resultado do papel desempenhado por vocês”, ressaltou.

Tânia Cavalcante, secretária-executiva da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq), e Valéria Cunha, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, apresentaram o cenário atual do controle do tabaco no País. “Temos que reconhecer que o Brasil está fazendo a diferença na redução da prevalência de fumantes e que o papel do INCA é o de articulador da rede de controle do tabagismo com os estados”, enfatizou Valéria. Tânia apontou os avanços da CQCT e frisou a importância de lembrar que a Convenção-Quadro não é nacional, mas global. “É uma política de estado e não de governo, ou seja, é suprapartidária”, declarou.

Lançada publicação sobre cigarros eletrônicos

No terceiro dia do encontro, foi lançada a publicação *Cigarros eletrônicos: o que sabemos?*, escrita por Stella Regina Martins, especialista em dependência química pela Universidade Federal de São Paulo, em parceria com o INCA e a Agência Nacional de

Vigilância Sanitária (Anvisa). O estudo aborda a composição do vapor dos cigarros eletrônicos e os danos causados à saúde. Stella observou que pesquisas desenvolvidas até o momento mostram que os dispositivos eletrônicos de fumar não são seguros para inalação e que foram encontradas, nos líquidos utilizados no dispositivo, substâncias classificadas como citotóxicas, carcinogênicas, irritantes e causadoras do enfisema pulmonar e de dermatite. “Os cigarros eletrônicos já foram responsáveis por casos de intoxicações e explosões com sérios danos às vítimas”, contou Stella.

Patrícia Branco, da Anvisa, lembrou que, desde 2009, os cigarros eletrônicos são proibidos para comercialização e uso no Brasil. “Algumas empresas nos procuraram para regulamentação do produto, mas nenhuma apresentou estudo sobre a eficácia do dispositivo para auxiliar na cessação do tabagismo”, revelou Patrícia.

Redução da prevalência de fumantes

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo visa reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco por meio de ações educativas, de comunicação e de atenção à saúde, associadas às medidas legislativas e econômicas para prevenir a iniciação do tabagismo, promover a cessação de fumo e proteger a população da exposição à fumaça ambiental do tabaco. Em 1989, 34,8% da população acima de 18 anos era fumante, de acordo com a Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN). Já em 2015, segundo dados do Vigitel 2014, 10,8% dos brasileiros fumam.

⊕ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: *Cigarros eletrônicos: o que sabemos?* está disponível em www.inca.gov.br, no link Publicações

Stella Regina, da Universidade Federal de São Paulo, lançou livro sobre cigarro eletrônico produzido em parceria com o INCA



HC II contará com ambulatório exclusivo para cuidar da sexualidade da mulher com câncer ginecológico

O HC II realizou, no dia 2 de dezembro, o *I Simpósio de Ginecologia Oncológica*, com o tema *A sexualidade da mulher com câncer ginecológico*. No evento, foi apresentado o novo ambulatório de Oncossexualidade, iniciativa pioneira no Brasil para recuperar a sexualidade de mulheres que foram acometidas pelo câncer do colo do útero. A ideia surgiu após demandas recorrentes de pacientes que precisavam de orientação para ter uma vida sexual saudável.

Para atender essa necessidade, o novo ambulatório contará com uma equipe multiprofissional, a fim de oferecer um cuidado integral e, no atendimento, serão aplicados instrumentos que auxiliarão o acompanhamento dessas pacientes. “Nada mudou tanto no mundo feminino quanto

a questão da sexualidade. O câncer ginecológico compromete em 50% a vida sexual de uma mulher”, afirmou o sexólogo e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Jorge José Serapião.

Letícia Farinha Silva, enfermeira da unidade há 10 anos, apresentou sua dissertação de mestrado sobre disfunção sexual no câncer ginecológico. “Desde o diagnóstico da doença até o tratamento há um impacto na fertilidade e sexualidade da mulher, que sente-se menos feminina e apresenta sintomas como incontinência urinária, dor na penetração, diminuição do desejo sexual e redução da frequência das atividades sexuais. Com esse novo ambulatório, queremos promover a felicidade sexual”, afirmou Letícia.

O professor Jorge José Serapião falou sobre a saúde sexual feminina



Controle da dor garante qualidade de vida de pacientes em terapia intensiva

O Centro de Terapia Intensiva Adulto (CTI) e a Unidade Pós-operatória do HC I vêm aprimorando a visão humanizada do cuidado, com iniciativas que valorizam o paciente e a família. Um exemplo disso é a implantação da escala de dor comportamental (BPS, na sigla em inglês), para avaliar a dor em pessoas sedadas em ventilação mecânica. A escala define um escore de acordo com a expressão facial, os movimentos do corpo e a sincronia do paciente com o ventilador. A pontuação total varia de três (sem dor) a 12 (dor máxima) e, acima de seis, já indica a necessidade de intervenção.

Alessandra Dutkus Saurusaitis, responsável pela Enfermagem dos dois setores, esclarece que é difícil analisar a intensidade da dor de quem está sedado e entubado,

devido à dificuldade de comunicação. “É importante promover uma analgesia individualizada e realmente efetiva, pois a dor, infelizmente, é uma experiência comum em pacientes críticos, tanto clínicos quanto pós-operatórios. Os procedimentos invasivos realizados no CTI e a restrição ao leito são fatores que se somam à dor crônica causada pelo câncer”, explicou.

A escala BPS tornou a avaliação, antes subjetiva, um dado objetivo para acompanhamento. “Acreditamos também que o cuidado paliativo deve estar presente em todas as áreas de atuação oncológica. Quando oferecemos conforto, contribuimos para uma recuperação mais rápida ou para um fim de vida com dignidade”, afirmou.

A dor foi definida pela Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP, na sigla em inglês) como uma experiência sensorial e emocional desagradável, que é associada a lesões reais, potenciais ou descrita em termos. A dor é sempre subjetiva e cada indivíduo aprende a utilizar este termo por meio de suas experiências. A necessidade de avaliar a dor de forma rotineira em terapia intensiva está em conformidade com diretrizes internacionais e com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB).

Equipe implantou ferramenta de avaliação de acordo com expressão facial e movimentos do corpo



INCA retoma principal papel na formulação de políticas públicas em Oncologia no país



Gélcio Mendes falou sobre as atribuições do Instituto para o controle do câncer no Brasil

Com a publicação do decreto nº 8901, de 10 de novembro de 2016, o INCA volta a assumir o papel de dirigir, controlar e supervisionar planos, programas, projetos e atividades relacionadas à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento do câncer. Para comentar essas e outras mudanças, o Informe INCA entrevistou o coordenador de Assistência e vice-diretor da instituição, Gélcio Mendes.

Informe INCA – O que significa para o INCA as atribuições designadas pelo decreto?

Gélcio Mendes – O artigo 25 atribuiu novamente ao Instituto participar na formulação da política nacional de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer, bem como exercer atividades de formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos, em todos os níveis, em Oncologia. O estabelecimento dessas funções reforça a posição

do Instituto como órgão público responsável pelo controle do câncer e amplia sua importância no cenário nacional.

Informe INCA – Comente sobre a extinção de alguns cargos comissionados do INCA, também determinada pelo decreto.

G.M. – Visando o enxugamento da máquina pública, o Ministério da Saúde (MS) extinguiu um total de 597 cargos em comissão do Grupo-DAS e transformou 50% dos que ficaram em Funções Comissionadas do Poder Executivo (FCPE). No entanto, a perda do INCA foi menor do que a de outros órgãos do MS. Dos 25 cargos solicitados pelo MS, foram perdidos apenas oito, sendo cinco de Serviço e três de Divisão. O valor de retribuição dos cargos de DAS que foram transformados em FCPE permanece o mesmo. A principal característica da FCPE é que ela pode ser exercida somente por servidores públicos.

GESTÃO DE PESSOAS

Sistema informatiza pedido de ressarcimento de plano de saúde

A partir de janeiro, a solicitação do ressarcimento do plano de saúde dos servidores do INCA ativos e inativos passou a ser feita exclusivamente por meio de novo sistema informatizado. Antes, todos os comprovantes de pagamento precisavam ser impressos, o que consumia cerca de duas mil folhas de papel por mês. Além de eliminar este gasto, a ferramenta permite que o usuário acompanhe o andamento da solicitação. “Com isso, otimizamos todo o processo”, comemora Mariana Biolchini, chefe da Divisão de Gestão do Trabalho da Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP). O Sistema de Ressarcimento do Plano de Saúde foi apresentado pela COGEP em palestra nas unidades do Instituto nos dias 13, 14 e 19 de dezembro.

O sistema pode ser acessado pelo endereço www.inca.gov.br/SRPS. O ressarcimento deve ser solicitado por meio de boleto e comprovante de pagamento,



Mariana explica como funciona a nova ferramenta

que podem ser enviados nos formatos PDF ou JPEG. O prazo permanece o mesmo: quem faz o pedido antes do sistema fechar para geração da folha de pagamento recebe no próximo contracheque; após o fechamento do sistema, não é possível receber na próxima folha e sim na seguinte. O servidor pode transmitir de uma vez só diversos comprovantes e boletos – no caso de quem junta por alguns meses para enviar –, ou mandar o do mês corrente.

O ressarcimento do plano de saúde é o auxílio indenizatório pago pela comprovação de quitação da mensalidade de plano de saúde ou seguro-saúde de titularidade do servidor ativo/aposentado ou pensionista que não seja de plano de autogestão (Geap e Capesp). Não é possível a concessão do auxílio para planos empresariais ou apólice de seguro-saúde de titularidade de terceiros, mesmo que os titulares sejam dependentes do servidor ativo/aposentado ou pensionista.



Encontro de corais foi um dos destaques da comemoração do Instituto



Força de trabalho do INCA celebra o fim do ano

A Festa de Fim de Ano do INCA reuniu a força de trabalho no auditório Moacyr Santos Silva em 15 de dezembro. O evento contou com os corais do Tribunal Regional do Trabalho e da Fundação Roberto Marinho e com o Coro da Ladeira, que interpretaram canções da MPB e hits natalinos, como Noite Feliz e Happy Christmas, de John Lennon. A ex-paciente do INCA e médica Olga Oiticica, integrante de um dos corais, deu um depoimento emocionado sobre esperança. Outra atração foi o Bloco Carrossel de Emoções, que trouxe um repertório pop dançante. A diretora-geral, Ana Cristina Pinho, abriu o evento. “Estou otimista em relação aos rumos da instituição no próximo ano”, destacou.

Durante a festa, foi anunciado o início das atividades do Coral INCAn-tando, que começa a ensaiar em 2017 e está com inscrições abertas pelo e-mail comcerimonial@inca.gov.br. Também foi lançado o selo em comemoração aos 80 anos do Instituto, que será usado em uma série de ações de comunicação ao longo do ano.



Palhaços fizeram mágicas e malabarismos

Radioterapia promove festa de Natal para pacientes infantis

Pacientes infantis comemoraram o Natal fantasiados de personagens animados no Serviço de Radioterapia, com os palhaços Tin e Vin, que fizeram mágicas e malabarismos. “A gente quer ver uma mágica mais difícil agora”, pediu o paciente Pedro Álvares, que foi logo chamado para uma brincadeira de malabarismo. A apresentação foi interrompida pelo ruído de trenós e todos gritaram pelo nome do Papai Noel, que apareceu, fazendo a alegria dos pequenos.



HC IV reuniu equipes para confraternização

Unidades também comemoram a chegada de 2017

A força de trabalho do HC III celebrou o encerramento do ano no dia 14 de dezembro, com apresentação da Orquestra Voadora, famosa nos blocos de carnaval do Rio Janeiro. A banda tocou clássicos da Música Popular Brasileira e hits de Michael Jackson e do frevo pernambucano. O evento também teve sorteio de brindes, oficina de maquiagem e a presença das cantoras que participaram do programa *The Voice Brasil* Gabi D’Paula, Cinthia Ribeiro e Camila Matoso, que cantaram músicas de Lulu Santos e Buchecha. “Estamos aqui para dividir com vocês essa alegria que é cantar”, afirmou Cinthia. Todos os shows foram gratuitos e feitos de forma voluntária pelos artistas.

O HC IV promoveu uma confraternização para as equipes da unidade, no dia 9 de dezembro. A enfermeira Roberta de Lima apresentou um bingo, que presenteou os vencedores. No dia 14, foi a vez da festa de Natal do Espaço CuriosAção. Apresentações musicais do grupo Vox in Via, com a participação da Capelania da unidade, e do cantor Tuninho Menucci, além de exibição de dança do ventre animaram o público.



Força de trabalho do HC III festejou com a Orquestra Voadora

Fábrica de Brinquedos é tema do evento de Natal do INCAvoluntário

Mais uma edição da Festa de Natal do INCAvoluntário alegrou pacientes infantojuvenis e acompanhantes do Instituto, no dia 13 de dezembro no auditório do prédio-sede. O tema deste ano foi Fábrica de Brinquedos, com personagens de filmes e desenhos infantis. “Os pacientes do INCA, especialmente as crianças, conseguem despertar o instinto de companheirismo ao próximo. A comemoração de hoje é fruto dessa solidariedade”, destacou a diretora-geral, Ana Cristina Pinho.

Máquinas de flipper, foto animada, camarim fashion, pintura artística e um delicioso buffet animaram os convidados. Os cantores Buchecha e Tony Garrido e o saxofonista George Israel, ex-integrante do grupo Kid Abelha, cantaram e tocaram seus hits, e o grupo AfroReggae fez uma apresentação com acrobacias. Henrique Fernandes de Lima, João Rodrigo e Felipe Andrade, jogadores do Fluminense, e Lucca, Ezequiel e Ion, do Botafogo, saudaram o público e tiraram fotos com os pacientes. As atrizes Juliana Knust e Alexia Deschamps participaram da festa pela primeira vez. O evento contou ainda com as criações do mágico Richard Goulart e com a presença dos cantores Lexa, Lucas e Orelha e Gabily, e da madrinha do INCAvoluntário Daniella Sarahyba. Ao final, cada um recebeu um kit com diversos brinquedos.

Voluntários e parceiros também foram homenageados

Para retribuir o esforço, trabalho e dedicação dos voluntários e parceiros, o INCAvoluntário realizou uma festa de confraternização de fim de ano, no dia 6 de dezembro. “Somos uma equipe lutando por uma única causa e precisamos zelar sempre pelos recursos materiais e financeiros, utilizando-os de forma consciente”, ressaltou Angélica Nasser, supervisora do INCAvoluntário. Os parceiros receberam um troféu simbólico pela cooperação em 2016.

Ailse Bittencourt, chefe de Gabinete, representou a Direção-Geral. “Vocês enfrentam muitas barreiras e se doam de forma generosa”, elogiou. Os participantes do Grupo de Mútua Ajuda aos Pacientes Laringectomizados apresentaram canções conhecidas e o cover do Roberto Carlos, Carlos Evanney, animou o público com sucessos da carreira do Rei e da Jovem Guarda. Em seguida, foram distribuídas rosas vermelhas e sorteados presentes.



Foto animada, camarim fashion e pintura artística fizeram a alegria dos pequenos



Cover de Roberto Carlos marcou o encontro

Diversas ações de fim de ano foram promovidas para os pacientes do INCA. No dia 9 de dezembro, houve distribuição de presentes no HC I. No dia 13, foi a vez do HC II, com a presença do Papai Noel. Neste dia também teve festa no Ateliê de Artes e Ofícios, com música e brindes. No dia 15, os pacientes do HC III e IV foram presenteados e, no dia 16, o Papai Noel Daflon entregou presentes nas enfermarias do HC I e do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO).

Super-heróis e princesas invadem festa do CEMO

A tradicional festa de fim de ano do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) contou com apresentações musicais, de dança e de teatro, oficinas de pintura e caricaturas, máquinas de jogos e muitas brincadeiras. O auditório Moacyr Santos Silva foi decorado com personagens de super-heróis e princesas. A animação ficou a cargo da Trupe da Alegria, Grupo Hiperativos, Nossos Risos, Afroreggae e Molejo, que colocaram todos para dançar. A cantora gospel Cristina Mel emocionou os participantes com suas canções. Ao fim, foram distribuídos presentes do INCAvoluntário e kits com roupas e calçados, doados por padrinhos do CEMO.



Personagens animaram os convidados

Em busca de excelência na relação com os usuários

O trabalho da Ouvidoria-Geral do INCA ajuda a verificar a qualidade do serviço prestado pela instituição. O setor fica no quarto andar do prédio-sede e recebe solicitações relativas a todas as unidades. Só no ano passado, mais de 3.500 pessoas entraram em contato com a área. As demandas são espontâneas e recebidas de forma presencial, por contato telefônico ou via e-mail e envolvem elogios, queixas, sugestões, denúncias, pedidos, informações e orientações.

A enfermeira Cristiane Vaucher, responsável pela Ouvidoria, implementou uma forma mais rápida de atender as demandas desde que assumiu o cargo, em agosto de 2015. “Antes todas as solicitações eram encaminhadas aos diretores das unidades e aos coordenadores. Hoje procuramos resolver as demandas para que o paciente tenha um retorno mais rápido. Pretendemos também abrir postos da ouvidoria no HC II e HC III, para facilitar o acesso”, explica.

A Ouvidoria atende ao capítulo *Direito dos Pacientes e Familiares*, do *Manual de Acreditação Hospitalar*, que afirma ser responsabilidade do hospital informar pacientes e famílias sobre como agir em caso de queixas, conflitos e diferenças de opinião. “Os pacientes têm o direito de exprimir queixas sobre seus cuidados e de ter as queixas analisadas e, quando possível, resolvidas”, orienta o *Manual*. A análise de informações relacionadas à Ouvidoria é uma oportunidade de melhorar o processo de cuidado.

➕ **NO PORTAL DO INCA NA INTERNET:** Em www.inca.gov.br, na seção Ouvidoria, há mais informações sobre a área.

Ouvidoria-Geral do INCA agiliza atendimento de demandas e tem planos de expandir serviço para as unidades



A Ouvidoria recebe dezenas de demandas diárias, entre elas elogios, reclamações, solicitações e pedido de informações. São em média 300 mensagens por mês, recebidas via e-mail, pessoalmente ou por telefone.

E-MAIL

X

“Sou profissional da instituição há 30 anos e recentemente estive acompanhando de perto uma pessoa amiga internada. Durante esse tempo, pude observar o carinho, a cordialidade e o bom humor que vocês dispensam a todos os pacientes. Esse tratamento faz toda a diferença para o bem-estar geral dos pacientes, que além do sofrimento físico enfrentam todo o peso emocional da patologia que os afligem. Parabéns aos técnicos de enfermagem e aos enfermeiros do setor pelo profissionalismo humanizado!”

E-mail de um servidor enviado à Ouvidoria Geral sobre a equipe da enfermaria do 6º andar Ala B do HC I, em 28/09/2016.

PLANEJAMENTO

INCA retoma ciclo de investimentos

Fonte: Postmaster

O INCA encerrou 2016 com boas notícias. Todos os recursos de investimentos disponibilizados, tanto pelo Ministério da Saúde (MS) quanto por emendas parlamentares, foram utilizados em sua integralidade. Haverá a renovação do parque tecnológico, com a aquisição de novos equipamentos, como tomógrafo, mamógrafo digital, aparelhos de anestesia e de ultrassonografia, dentre outros.

Para que isso fosse possível, foi necessário um esforço concentrado no qual a Direção-Geral contou com o apoio integral das

coordenações de Administração e de Assistência e da Divisão de Planejamento, já que os valores das emendas parlamentares foram liberados nos dias 27 e 28 de dezembro.

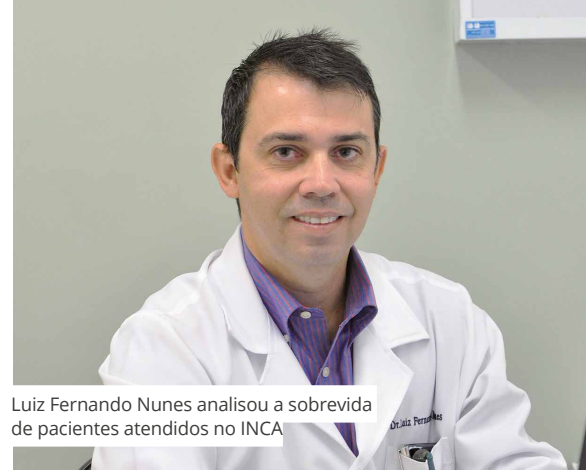
Foram adquiridos equipamentos num total de quase R\$ 20 milhões, sendo R\$ 11 milhões disponibilizados pelo MS e R\$ 9 milhões provenientes de emendas parlamentares.

“Com a aquisição desses novos equipamentos, o INCA retoma o ciclo de investimentos planejados ao longo dos últimos três anos”, disse a diretora-geral, Ana Cristina Pinho. Em relação ao mutirão, completou: “Quero agradecer o empenho da equipe, que trabalhou até o último minuto da sexta-feira, dia 30 de dezembro. É isso que a direção espera, da gestão até a ponta”.

Maior estudo mundial sobre melanoma raro recebe primeiro lugar em congresso

O chefe da Seção de Tecido Ósseo e Conectivo, Luiz Fernando Nunes, e o coordenador de Assistência, Gécio Luiz Quintella Mendes, são autores do estudo *Melanoma subungueal: Análise de 157 casos tratados no INCA*, que analisou a sobrevida da doença. O melanoma subungueal, raro e mais agressivo que o cutâneo, acomete o aparelho ungueal, do qual as unhas e regiões próximas fazem parte. O trabalho foi apresentado no *I Congresso Sul-Sudeste da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica*, no fim de 2016, e ficou em primeiro lugar, concorrendo com outros 108 estudos nacionais.

A pesquisa avaliou 157 pacientes do INCA, no período de 1997 a 2014. O objetivo foi investigar os fatores epidemiológicos, clínicos e patológicos associados à sobrevida de pacientes com melanoma subungueal. Foram levantadas informações como idade, sexo, etnia, estágio ao diagnóstico, espessura, ulceração, índice mitótico (medida da rapidez com que as células cancerígenas crescem e se dividem), local do tumor e recidiva.



Luiz Fernando Nunes analisou a sobrevida de pacientes atendidos no INCA

Entre os pacientes, 55,4% eram do sexo feminino. A idade média foi de 64,4 anos. A taxa de sobrevida global e livre de recidiva em cinco anos foi de 61,0% e 41,8% respectivamente e a espessura mediana foi de 6,0 mm. Na análise estatística multivariada, o fator associado à sobrevida global foi o estágio no momento do diagnóstico e à sobrevida livre de progressão foi a localização da lesão (mão ou pé), a espessura e a ulceração. “Até a presente data, esse estudo é a maior série mundial que avalia a sobrevida do melanoma subungueal. Nós, profissionais da saúde, precisamos estar atentos às lesões pigmentadas subungueais para realizarmos o diagnóstico precoce e, assim, melhorar o prognóstico”, afirma Luiz Fernando.

⊕ **NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET:** Leia o estudo sobre o melanoma subungueal na íntegra.



Arcebispo Dom Orani Tempesta visita o INCA

Este ano, a tradicional visita da imagem peregrina de São Sebastião, conduzida pelo arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta, realizada no dia 12 de janeiro, marcou o início das comemorações pelos 80 anos do INCA, criado oficialmente em 13 de janeiro de 1937. A comitiva da arquidiocese foi recebida pela diretora-geral Ana Cristina Pinho e trouxe mensagens sobre a importância da família e dos laços de afeto no cuidado com o enfermo.

A imagem do padroeiro do município do Rio foi levada ao auditório Moacyr Santos Silva, onde foi recebida por funcionários, pacientes e voluntários do Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual (NAVE). Todos acompanharam uma pequena liturgia, com cânticos e orações.

O arcebispo iniciou a visita aos enfermos pela enfermaria da Hematologia e depois seguiu para a Pediatria. Segundo a médica Isabele Coelho Fonseca da Mota, a presença do religioso é um alento para as crianças. “Você vê que o rostinho delas muda e as mães ficam mais receptivas”, afirmou.



Religioso abençoou pacientes, acompanhantes, funcionários, voluntários e o Instituto

Dom Orani percorreu também o 4º andar e visitou a enfermaria da Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica, a Capela e as salas do Conselho e do Gabinete. “Agradeço a Deus por todos os trabalhos nesses 80 anos e peço que Ele abençoe a todos que, atualmente, são o INCA. Que Deus abençoe aos que trabalham aqui e às suas famílias, para que renovem a esperança e a confiança e que tenham a certeza de que prestam um grande serviço à população”, desejou Dom Orani, na cerimônia de bênção.

EVENTOS

INCA lança publicação no III Simpósio de Psicologia



O INCA promoveu o lançamento da quarta edição do periódico *Cadernos de Psicologia* durante o III Simpósio de Psicologia. A publicação anual da Seção de Psicologia reúne trabalhos de profissionais do Instituto e de outras instituições. O tema abordado pela nova edição foi *O Corpo na Perspectiva Interdisciplinar*, com diferentes práticas e olhares que visam à construção de conhecimento no campo da assistência oncológica. O evento ocorreu no dia 8 de dezembro, no auditório principal do prédio-sede.

A chefe da Seção de Psicologia do HC I, Ana Cristina Waissmann, agradeceu o apoio de todos e comentou sobre a publicação. “O *Caderno de Psicologia*, além de divulgar as nossas atividades, tem o intuito de ajudar a manter o lugar do INCA na saúde do País”, afirmou. Luiz Augusto Vianna, diretor do HC I, ressaltou a importância do registro de experiências da instituição no tratamento oncológico. “Essa publicação contribui cientificamente para o crescimento de informação na nossa área de atuação”, disse.

Marco Antônio Coutinho Jorge, professor do Programa de Pós-Graduação em Psicanálise da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), proferiu a conferência de abertura *O Corpo na psicanálise - uma introdução*. “Quando a pessoa sofre uma grande perda, ela pode entrar em depressão e logo em seguida adoecer. É importante estudar o processo de adoecimento para entender o elo que existe entre corpo e mente”, explicou. A psicóloga Monica Marchese citou casos reais que vivenciou e como lidou com eles. “Tive pacientes que reagiam bem ao tratamento, fisicamente sem doença visível, mas quando se olhavam no espelho não se sentiam a mesma pessoa”, contou.

Mesas-redondas foram formadas para debater o *Corpo e Luto em Oncologia* e, por fim, o tema do próximo número foi anunciado: *Autonomia do Paciente Oncológico*, que está em processo de discussão entre os organizadores. O evento contou com o apoio da Associação Pro-Vita e da Casa Ronald McDonald.

RESULTADOS

Acompanhantes e familiares avaliam positivamente reunião de orientação promovida no HC II

Todas as quintas-feiras, profissionais da Enfermagem, do Serviço Social, da Psicologia e da Fisioterapia do HC II reúnem acompanhantes e familiares para orientá-los sobre a participação no cuidado do paciente internado. O objetivo é incentivá-los a esclarecer dúvidas e a expressarem suas opiniões sobre o processo da internação. No fim do encontro, os participantes são convidados a avaliar a atividade por meio do preenchimento de uma ficha de avaliação. “Eles recebem impressos institucionais educativos e falamos sobre direito, normas e rotinas hospitalares, por exemplo”, explica Tábata de Moura Araújo, enfermeira do setor de Internação da unidade. Os dados dos cinco itens verificados na pesquisa, no período de setembro de 2015 até junho de 2016, foram divulgados. As informações referentes ao segundo semestre estão em fase de finalização.



Itens avaliados	Ótimo	Bom
Importância do assunto	87%	13%
Duração da reunião	57%	42%
Dúvidas esclarecidas	76%	24%
Gostou da reunião	81%	19%
A forma da reunião facilitou o aprendizado	74%	24%

DICAS DE SAÚDE

Mantenha a saúde no trabalho com alongamentos

A Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) promoveu, em 14 de dezembro, a *Oficina de Alongamentos e Posturas no Trabalho* na Divisão de Anatomia Patológica (DIPAT). A iniciativa foi o segundo encontro do *Programa Corpo e Mente*, desenvolvido pela fisioterapeuta Nádia Kappaun e pela psicóloga Ilse Pietz, ambas da DISAT, com a finalidade de promover a saúde no ambiente de trabalho.

A Oficina surgiu a partir de demanda dos profissionais da DIPAT, que destacaram a exigência corporal das atividades ali desempenhadas. “Selecionamos alguns voluntários para serem multiplicadores e, assim, incentivar alongamentos frequentes. Na oficina, falamos sobre as posturas necessárias para cada atividade e a importância de adotar medidas de minimização das exigências. Também distribuímos a cartilha *Mexa-se e Tenha Saúde*, elaborada pela Fisioterapia e DISAT, com o apoio da Divisão de Comunicação Social, e disponível apenas na versão impressa”, conta Nádia.

+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Acesse a versão online da cartilha *Mexa-se e Tenha Saúde*.



A fisioterapeuta Nádia Kappaun orienta profissionais da DIPAT sobre como minimizar sobrecargas

Para minimizar sobrecargas, identifique posturas que causam dor em suas atividades. Profissionais da assistência podem amenizar dores ao utilizar meias de compressão e realizar alongamentos dos membros inferiores. Já quem trabalha sentado deve andar um pouco e alongar os braços, principalmente se trabalhar com digitação. Para distrair a mente são importantes reuniões de equipe e pequenas pausas durante o expediente, ajustadas conforme a realidade de cada atividade.



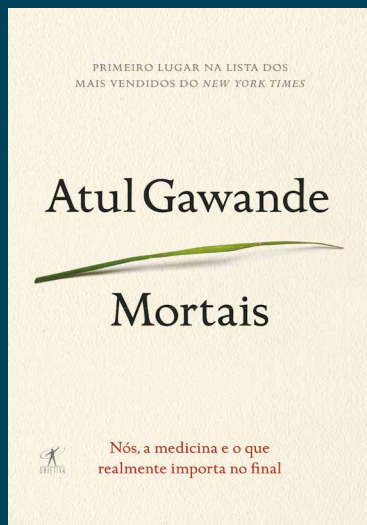
DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, uma receita culinária, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Enviada por Germana Hunes, diretora do HC IV

“O livro *Mortais*, de Atul Gawande, faz uma importante reflexão sobre a finitude. O avanço da medicina e todo seu desenvolvimento técnico são de suma relevância para a humanidade. Entretanto, identificar o momento em que tais recursos devem deixar de ser implementados ainda é um desafio. Nesse livro, o autor nos leva a refletir sobre nossa própria finitude e sobre condutas implementadas que geram falsas esperanças e até mesmo encurtam a vida, sem gerar conforto ao paciente”.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para informeinca@inca.gov.br.

Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *Fantasia*, em homenagem ao carnaval. Participe!



TEMA: BRINCADEIRA | Foto enviada por Camila Belo, supervisora do Sistema Integrado de Bibliotecas, de seu filho Lucas, 2 anos.

ORGULHO DE SER INCA

Priscila Leite Borges

Assistente em Ciência e Tecnologia
da Divisão de Enfermagem do HC I

Desde 2010, quando ingressou no INCA por meio de concurso, Priscila Leite Borges atua na administração da Divisão de Enfermagem do HC I e tem a função de assessorar a chefia do setor, cuidando de assuntos como frequência das equipes, adicional de plantão hospitalar, adicional noturno e atendimento de funcionários. Priscila é formada em Matemática pela Universidade Estácio e pós-graduada em Gestão Pública pela Universidade Cândido Mendes. De 2003 a 2010, foi servidora do estado do Rio de Janeiro na área administrativa do Hospital Estadual Getúlio Vargas.

“Quando fiz o concurso para o INCA, não sabia a dimensão desse Instituto para o controle do câncer e a formulação de políticas públicas no País. Nesses sete anos de experiência, pude observar que o meu papel reflete indiretamente no paciente. No momento em que cuido da parte administrativa de pessoas que trabalham na instituição e as deixo satisfeitas com meu serviço, acredito que o ganho final é do usuário. É gratificante saber que faço parte desse processo de cuidado. No INCA também tive a oportunidade de crescer profissionalmente. Com o curso de extensão sobre desenvolvimento gerencial que fiz pela Fundação Getúlio Vargas, aprimorei meus conhecimentos na área e alcancei resultados mais efetivos no meu setor.”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

As instalações do Serviço de Pediatria do INCA, no 5º andar do HC I, passaram por uma revitalização. O espaço ganhou novas cores e desenhos, com o objetivo de humanizar o ambiente e promover o bem-estar das crianças e adolescentes em tratamento na instituição. A inauguração do espaço será noticiada no Informe INCA.

A campanha do Dia Mundial do Câncer, comemorado em 4 de fevereiro, terá como objetivo alertar a população sobre o câncer infantojuvenil, seus sinais e sintomas, e a importância do diagnóstico precoce. Leia, na próxima edição, matéria sobre o lançamento de publicação com panorama nacional completo sobre o câncer infantojuvenil e as ações de mobilização para celebrar a data. O tema *Nós podemos. Eu posso* foi definido para os anos de 2016 a 2018 e pretende mostrar como todos – em grupo ou individualmente – podem fazer a sua parte para reduzir o câncer.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

